2026 contecc
CONGRESSO TÉCNICO-CIENTÍFICO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA

PROTAGONISMO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE MACAPÁ, AMAPÁ

RONALDO BENEDITO DE SOUZA[1], PEDROR VICTTOR COELHO DE SOUZA[2], HEIDY SUELEM PIRES DE BRITO[3]

[1] Doutorando em Estudos de Fronteira PPGEF pela UNIFAP; Me. Desenvolvimento Regional; Esp. Georreferenciamento e Geoprocessamento; Eng. Florestal, Macapá-AP, ronaldoibama@gmail.com;
[2] Acadêmico em Eng. da Informática pela LUSÓFONA, Lisboa-PORTUGAL, pedrorsouza2006@gmail.com;
[3] Bacharelado em Serviço Social; Esp. Gestão Ambiental e Sustentabilidade; Mestranda Gestão Ambiental Universidade de La Empresa UDE, Macapá-Ap, heidysuelem@gmail.com

RESUMO: A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) constitui uma das principais políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar, desempenhando papel estratégico na promoção do desenvolvimento territorial sustentável. Na Amazônia, onde predominam elevada diversidade ambiental, sociocultural e produtiva, a atuação extensionista assume relevância ao integrar assistência técnica, inovação, organização social, inclusão produtiva e governança territorial. Este estudo teve como objetivo analisar o protagonismo da ATER desenvolvida pelo Instituto de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural do Amapá (RURAP) no município de Macapá, evidenciando sua contribuição para o fortalecimento da agricultura familiar e para o desenvolvimento territorial sustentável. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica, pesquisa documental e análise institucional das ações executadas pelo Escritório Local do RURAP. Os resultados demonstram que a atuação extensionista transcende a assistência técnica convencional, consolidando-se como instrumento de governança territorial ao articular planejamento participativo, capacitação técnica, inovação, acesso às políticas públicas, fortalecimento das organizações comunitárias e desenvolvimento das cadeias produtivas da agricultura familiar. Conclui-se que o RURAP desempenha papel estratégico na promoção do desenvolvimento rural sustentável em Macapá, oferecendo um modelo institucional de referência que pode subsidiar futuras políticas públicas e pesquisas voltadas à ATER na Amazônia.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura familiar. Assistência técnica. Desenvolvimento territorial. Extensão rural. Governança territorial.

THE LEADING ROLE OF RURAL TECHNICAL ASSISTANCE AND EXTENSION IN THE TERRITORIAL DEVELOPMENT OF MACAPÁ, AMAPÁ, BRAZIL

ABSTRACT: Rural Technical Assistance and Extension (RTAE) is one of the main public policies supporting family farming in Brazil, playing a strategic role in promoting sustainable territorial development. In the Amazon, characterized by high environmental, sociocultural and productive diversity, extension services integrate technical assistance, innovation, productive inclusion, social organization and territorial governance. This study aimed to analyze the leading role of RTAE provided by the Institute for Rural Development of Amapá (RURAP) in the municipality of Macapá, highlighting its contribution to strengthening family farming and promoting sustainable territorial development. The research is applied, exploratory and descriptive, based on a qualitative approach combining literature review, documentary research and institutional analysis. Results indicate that extension services go beyond conventional technical assistance by integrating participatory planning, technical training, innovation, access to public policies and community organization. The study concludes that RURAP plays a strategic role in strengthening family farming and territorial governance in the Amazon, providing an institutional model that may serve as a reference for future public policies and scientific investigations on rural extension.

KEYWORDS: Family farming. Public policies. Rural extension. Technical assistance. Territorial development.

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar desempenha papel estratégico no desenvolvimento socioeconômico brasileiro ao contribuir para a produção de alimentos, geração de renda, conservação ambiental e permanência das populações no meio rural. Na Amazônia, sua importância torna-se ainda mais expressiva em razão da diversidade ambiental, cultural e produtiva, envolvendo agricultores familiares, comunidades tradicionais, ribeirinhos, quilombolas e povos indígenas, cujos sistemas produtivos refletem estreita interação entre conhecimentos locais e recursos naturais.

Nesse contexto, a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) consolidou-se como uma das principais políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar. A evolução da extensão rural brasileira evidencia a transição de um modelo centrado na difusão de tecnologias para abordagens participativas orientadas pelo desenvolvimento territorial, valorizando os conhecimentos locais, a sustentabilidade e a inclusão produtiva (CAPORAL; COSTABEBER, 2004). Esse processo foi fortalecido pela Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), que redefiniu os princípios da atuação extensionista ao incorporar diretrizes relacionadas à agroecologia, à participação social e à governança territorial (BRASIL, 2010; PEIXOTO, 2008).

A literatura demonstra que a efetividade da ATER resulta da integração entre assistência técnica, inovação, organização social e acesso às políticas públicas, contribuindo para ampliar a produtividade, fortalecer a segurança alimentar e promover o desenvolvimento rural sustentável (CAPORAL; COSTABEBER, 2004; PEIXOTO, 2008). Entretanto, ainda são reduzidos os estudos que analisam essa atuação sob uma perspectiva integrada na realidade amazônica, especialmente considerando simultaneamente as dimensões territorial, institucional e produtiva.

No estado do Amapá, o Instituto de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural do Amapá (RURAP) desempenha papel central na implementação das políticas públicas voltadas à agricultura familiar, atuando em comunidades rurais distribuídas ao longo das rodovias, áreas periurbanas e regiões ribeirinhas do município de Macapá. Essa diversidade territorial exige estratégias extensionistas diferenciadas, capazes de integrar planejamento, inovação, organização comunitária e fortalecimento das cadeias produtivas.

Diante desse contexto, este estudo teve como objetivo analisar o protagonismo da Assistência Técnica e Extensão Rural desenvolvida pelo RURAP no fortalecimento da agricultura familiar e na promoção do desenvolvimento rural sustentável no município de Macapá, discutindo sua contribuição para a governança territorial e para o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural amazônico.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e objetiva exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, pesquisa documental e análise institucional das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) executadas pelo Instituto de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural do Amapá (RURAP) no município de Macapá. A integração dessas estratégias metodológicas possibilitou compreender a atuação da ATER como política pública voltada ao fortalecimento da agricultura familiar e à promoção do desenvolvimento territorial sustentável (GIL, 2008).

A pesquisa fundamentou-se na análise de livros, artigos científicos, dissertações, teses, legislações, programas governamentais, documentos institucionais e relatórios técnicos relacionados à extensão rural, às políticas públicas e ao desenvolvimento territorial. Também foram utilizados documentos produzidos pelo RURAP, pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), permitindo integrar referenciais científicos e informações institucionais sobre a atuação extensionista em Macapá.

A área de estudo compreende o município de Macapá, estado do Amapá, caracterizado pela predominância da agricultura familiar e pela diversidade de sistemas produtivos, envolvendo mandiocultura, fruticultura, horticultura, produção de açaí, sistemas agroflorestais, piscicultura e

pequenas criações. A atuação do Escritório Local do RURAP abrange comunidades distribuídas ao longo da BR-156, da AP-070, regiões ribeirinhas e áreas periurbanas, configurando um território de elevada diversidade socioambiental.

A interpretação dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), contemplando as etapas de leitura exploratória, categorização temática e interpretação crítica das informações. A abordagem qualitativa adotada permitiu compreender as relações entre território, organização institucional, políticas públicas e desenvolvimento rural, valorizando os significados e as interações sociais inerentes à atuação extensionista (MINAYO, 2014).

Como inovação metodológica, a pesquisa adota uma abordagem interdisciplinar ao integrar referenciais da Extensão Rural, Geografia, Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas para analisar a ATER como instrumento de governança territorial. Essa perspectiva amplia a compreensão da atuação institucional do RURAP, evidenciando sua contribuição para o fortalecimento da agricultura familiar e para a construção de estratégias sustentáveis de desenvolvimento rural na Amazônia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Assistência Técnica e Extensão Rural como instrumento de desenvolvimento territorial

Os resultados evidenciam que a atuação da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) desenvolvida pelo Instituto de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural do Amapá (RURAP) ultrapassa a tradicional transferência de tecnologias agrícolas, consolidando-se como importante instrumento de governança territorial. A análise integrada da literatura e dos documentos institucionais demonstra que a evolução da extensão rural brasileira acompanhou a transição de um modelo difusionista para uma abordagem participativa fundamentada na sustentabilidade, na valorização dos conhecimentos locais e na construção coletiva do desenvolvimento rural (CAPORAL; COSTABEBER, 2004; PEIXOTO, 2008; BRASIL, 2010).

No município de Macapá, essa atuação assume características particulares em razão da elevada diversidade ambiental, produtiva e sociocultural das comunidades atendidas. Agricultores familiares, comunidades tradicionais, assentamentos rurais e produtores periurbanos apresentam demandas diferenciadas, exigindo estratégias extensionistas adaptadas às especificidades territoriais. Nesse contexto, a atuação do RURAP integra assistência técnica, planejamento produtivo (Figura 1), regularização documental, organização comunitária e acesso às políticas públicas, fortalecendo processos de desenvolvimento territorial compatíveis com a realidade amazônica.

Figura 1 – Atividade de assistência técnica e orientação extensionista em área de agricultura familiar no município de Macapá, Amapá.

Fonte: Acervo dos autores (2026).

Esses resultados corroboram o entendimento de que o território deve ser compreendido como espaço de articulação entre instituições públicas, organizações sociais e sistemas produtivos, no qual a efetividade das políticas públicas depende da capacidade de integração entre os diferentes atores envolvidos. Assim, a ATER assume função estratégica ao promover inovação, fortalecimento institucional e inclusão produtiva, contribuindo para ampliar a sustentabilidade dos territórios rurais amazônicos (CAPORAL; COSTABEBER, 2004).

Políticas públicas e fortalecimento da agricultura familiar

A pesquisa demonstra que a efetividade das políticas públicas destinadas à agricultura familiar depende da atuação integrada da assistência técnica, responsável por transformar instrumentos governamentais em ações concretas no território. Nesse sentido, o extensionista rural desempenha papel essencial na elaboração de projetos produtivos, emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), orientação para acesso ao crédito rural, assistência técnica continuada e fortalecimento das organizações comunitárias.

Os resultados indicam que programas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) apresentam maior efetividade quando associados ao acompanhamento técnico permanente. A atuação do RURAP reduz barreiras institucionais enfrentadas pelos agricultores familiares, amplia o acesso às políticas públicas e fortalece a organização social das comunidades rurais.

Além disso, verificou-se que o fortalecimento das cadeias produtivas da mandiocultura, fruticultura, horticultura, produção de açaí e sistemas agroflorestais resulta da integração entre assistência técnica, inovação tecnológica e planejamento territorial. Essas ações favorecem a diversificação produtiva, ampliam a geração de renda e contribuem para aumentar a resiliência econômica das famílias agricultoras, aspectos considerados fundamentais para o desenvolvimento territorial sustentável (CAPORAL; COSTABEBER, 2004; PEIXOTO, 2008).

Desafios da Assistência Técnica e Extensão Rural na Amazônia

Embora os resultados evidenciem a relevância da atuação extensionista, a pesquisa identificou desafios relacionados à dispersão geográfica das comunidades rurais, às limitações de infraestrutura, à necessidade de atualização tecnológica e ao fortalecimento institucional dos serviços públicos de ATER. Essas condições exigem estratégias de planejamento territorial capazes de integrar inovação, gestão pública e participação social.

Nesse contexto, observa-se que a incorporação de tecnologias digitais, sistemas de informação e ferramentas de gestão territorial tende a ampliar a eficiência das ações extensionistas, favorecendo o monitoramento das atividades, a organização das informações e a tomada de decisões baseada em evidências. Paralelamente, investimentos em capacitação continuada dos extensionistas e na modernização institucional do RURAP representam fatores indispensáveis para ampliar a qualidade dos serviços prestados à agricultura familiar.

Os resultados reforçam, ainda, que a efetividade da extensão rural depende da articulação entre instituições públicas, universidades, centros de pesquisa e organizações comunitárias, fortalecendo processos colaborativos de inovação e desenvolvimento territorial. Essa integração amplia a capacidade adaptativa dos territórios rurais frente às mudanças econômicas, ambientais e climáticas, contribuindo para consolidar modelos sustentáveis de desenvolvimento na Amazônia (MINAYO, 2014).

Modelo conceitual integrado da atuação extensionista

A Figura 2 sintetiza o modelo conceitual proposto, evidenciando a integração entre políticas públicas, governança territorial, atuação extensionista do RURAP e seus reflexos no fortalecimento da agricultura familiar e no desenvolvimento territorial sustentável.

Figura 2 – Modelo conceitual do protagonismo da Assistência Técnica e Extensão Rural no desenvolvimento territorial.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Com base nos resultados obtidos, propõe-se um modelo conceitual no qual a Assistência Técnica e Extensão Rural atua como elemento articulador entre políticas públicas, organização social, inovação tecnológica e desenvolvimento territorial. Nesse modelo, o RURAP exerce papel estratégico ao integrar planejamento participativo, capacitação técnica, fortalecimento das organizações comunitárias e acesso às políticas públicas, promovendo condições favoráveis ao fortalecimento da agricultura familiar.

Essa interpretação amplia a compreensão da ATER como política pública estruturante do desenvolvimento territorial, evidenciando que sua efetividade decorre da interação permanente entre instituições, agricultores familiares e instrumentos governamentais. Assim, o desenvolvimento territorial sustentável não resulta exclusivamente do aumento da produção agrícola, mas da integração entre governança pública, inovação, participação social e gestão territorial, aspectos que fortalecem a resiliência das comunidades rurais amazônicas e oferecem subsídios para o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural.

CONCLUSÃO

Os resultados desta pesquisa evidenciaram que a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), desenvolvida pelo Instituto de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural do Amapá (RURAP), desempenha papel estratégico na promoção do desenvolvimento territorial sustentável do município de Macapá. A atuação institucional transcende a prestação de assistência técnica convencional, consolidando-se como importante instrumento de governança territorial ao integrar planejamento participativo, inovação tecnológica, fortalecimento organizacional e acesso às políticas públicas voltadas à agricultura familiar.

A análise demonstrou que a efetividade das ações extensionistas está diretamente relacionada à capacidade de articulação entre agricultores familiares, organizações comunitárias e instituições públicas. Programas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

(PRONAF), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e a emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) ampliam seus resultados quando acompanhados por assistência técnica continuada, favorecendo a inclusão produtiva, a diversificação das cadeias produtivas e a melhoria das condições socioeconômicas das comunidades rurais (CAPORAL; COSTABEBER, 2004; PEIXOTO, 2008; BRASIL, 2010).

Outro aspecto relevante refere-se à diversidade territorial do município de Macapá, caracterizada pela coexistência de comunidades ribeirinhas, assentamentos rurais, produtores periurbanos e agricultores familiares distribuídos em diferentes contextos socioambientais. Essa heterogeneidade evidencia que políticas públicas padronizadas apresentam menor efetividade, reforçando a necessidade de estratégias extensionistas territorializadas, construídas a partir das especificidades locais e da participação social.

Como contribuição científica, este estudo propõe compreender a ATER como política pública estruturante do desenvolvimento territorial, integrando referenciais da Extensão Rural, Geografia e Políticas Públicas em uma abordagem interdisciplinar aplicável à realidade amazônica. Essa perspectiva amplia o entendimento sobre o papel institucional do RURAP e oferece subsídios para o aperfeiçoamento das ações governamentais voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas incorporem indicadores quantitativos de desempenho institucional, análises espaciais apoiadas por Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e avaliações comparativas entre diferentes territórios amazônicos, ampliando a compreensão da contribuição da ATER para a governança territorial e para a formulação de políticas públicas mais eficientes e sustentáveis. Dessa forma, conclui-se que a Assistência Técnica e Extensão Rural, quando desenvolvida de forma integrada às políticas públicas e às especificidades territoriais amazônicas, constitui elemento estratégico para o fortalecimento da agricultura familiar, para a governança territorial e para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Os resultados apresentados reforçam a importância da consolidação de políticas públicas territorializadas para o fortalecimento da agricultura familiar na Amazônia brasileira.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Título original: *L'Analyse de Contenu*. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016. ISBN 978-85-62938-04-7. Disponível em: https://madmunifacs.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf. Acesso em: 21 jun. 2026.

BRASIL. **Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010. Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER).** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 12 jan. 2010.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável.** Brasília, DF: MDA/SAF, 2004.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: https://grupos.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1290019/mod_resource/content/1/Metodos%20e%20tecnicas%20pesquisa%20social%20-%20Antonio%20carlos%20Gil.pdf. Acesso em: 09 jun.2026.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/584246427/Livro-O-DESAFIO-DO-CONHECIMENTO-ATUALIZADO-Minayo-2014. Acesso em: 15 jun. 2026.

PEIXOTO, M. **Extensão Rural no Brasil: uma abordagem histórica da legislação.** Brasília, DF: Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados, 2008. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/136891/texto48-marcuspeixoto.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 03 jun. 2026.